



Relatório do Plano de Gestão Anual 2025

Versão 1.0

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Reitoria

Camila Celeste Brandão Ferreira Ítavo

Vice-Reitoria

Albert Schiaveto de Souza

Pró-Reitoria de Administração e Infraestrutura

Hercules da Costa Sandim

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Edilson José Zafalon

Pró-Reitoria de Cidadania e Sustentabilidade

Vivina Dias Sol Queiroz

Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esporte

Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Gislene Walter da Silva

Pró-Reitoria de Graduação

Cristiano Costa Argemon Vieira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Fabício de Oliveira Frazílio

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Dulce Maria Tristão

Agência de Comunicação Social e Científica

Rose Mara Pinheiro

Agência de Educação Digital e a Distância

Daiani Damm Tonetto Riedner

Agência de Inovação

João Batista Sarmento dos Santos Neto

Agência de Internacionalização

Gustavo Santiago Torrecilha Cancio

Agência de Tecnologia da Informação e Comunicação

Anderson Viçoso de Araújo

UNIDADES DA ADMINISTRAÇÃO SETORIAL

Câmpus de Aquidauana

Ana Graziele Lourenço Toledo

Câmpus de Paranaíba

Andreia Cristina Ribeiro

Câmpus de Chapadão do Sul

Wallace da Silva de Almeida

Câmpus de Coxim

Silvana Aparecida da Silva Zanchett

Câmpus de Nova Andradina

Paulo Cesar Schotten

Câmpus de Naviraí

Marco Antonio Costa da Silva

Câmpus de Ponta Porã

Leonardo Souza Silva

Câmpus de Três Lagoas

Larissa da Silva Barcelos

Câmpus do Pantanal

Andreliza Cristina de Souza

Escola de Administração e Negócios

Claudio Cesar da Silva

Faculdade de Artes, Letras e Comunicação

Gustavo Rodrigues Penha

Faculdade de Ciências Farmacêuticas, Alimentos e Nutrição

Luciana Miyagusku

Faculdade de Ciências Humanas

Cleverson Rodrigues da Silva

Faculdade de Computação

Liana Dessandre Duenha Garanhani

Faculdade de Direito

Fernando Lopes Nogueira

Faculdade de Educação

Milene Bartolomei Silva

Faculdade de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Geografia

Fabio Verissimo Gonçalves

Faculdade de Medicina

Augustin Malzac

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia

Carlos Alberto do Nascimento Ramos

Faculdade de Odontologia

Fabio Nakao Arashiro

Instituto de Biociências

Carla Cardozo Pinto de Arruda

Instituto de Física

Dorotéia de Fátima Bozano

Instituto Integrado de Saúde

Nathan Aratani

Instituto de Matemática

Bruno Dias Amaro

Instituto de Química

Carlos Eduardo Domingues Nazario

UNIDADE SUPLEMENTAR

Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian

Andrea de Siqueira Campos Lindenberg

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO.....	4
2 DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.....	5
3 FONTES DE FINANCIAMENTO - LOA.....	6
4 GRUPOS DE DESPESA.....	9
5 MONITORAMENTO DAS AÇÕES PROGRAMADAS.....	11
6 RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	18
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	21

1 APRESENTAÇÃO

O Relatório do [Plano de Gestão Anual \(PGA\) – 2025](#) consolida as informações relativas ao orçamento aprovado para o exercício, detalhado por fonte, às despesas executadas, aos objetivos alcançados e aos principais desafios da execução orçamentária e financeira. A gestão orçamentária e financeira da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) está estruturada pelo Planejamento Estratégico Institucional (PEI), pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelo PGA e pelos demais planos estratégicos institucionais.

O PGA constitui instrumento anual de planejamento e programação das ações orçamentárias previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA), vinculando os recursos do exercício aos objetivos, metas e indicadores de desempenho estabelecidos no PDI 2025-2030, integrado ao Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e à Matriz Estratégica da UFMS. Conforme a [Resolução nº 354-COUN/UFMS, de 22 de agosto de 2024](#), o PGA integra os documentos norteadores do PEI e é elaborado anualmente após a aprovação da LOA.

A execução e o acompanhamento do PGA articulam-se ao PEI, ao PDI/PPI 2025-2030, ao Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (SIMEC), ao Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP), ao Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) e à Lei Orçamentária Anual (LOA nº 15.121, de 10 de abril de 2025). O Relatório do PGA consolida esse monitoramento anual, complementado por instrumentos de acompanhamento em tempo real disponibilizados no portal da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional (Proplan) e por ações periódicas de avaliação.

Os dados orçamentários e financeiros apresentados foram extraídos do SIAFI, do SIOP e dos sistemas auxiliares da UFMS, considerando a posição registrada no ano base de 2025. Para fins do Relatório, a execução orçamentária corresponde às despesas empenhadas e a execução financeira, às despesas pagas. Créditos extraordinários, descentralizações e emendas recebidas durante o exercício são apresentados separadamente da programação inicial da LOA, evitando duplicidade na consolidação dos valores.

2 DESAFIOS PARA A SUSTENTABILIDADE ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Em 2025, a gestão orçamentária e financeira da UFMS enfrentou desafios relacionados tanto à disponibilidade de recursos quanto às transformações no ensino superior. Entre eles, destacam-se a promoção do sucesso acadêmico dos estudantes, os impactos da inteligência artificial na educação, as mudanças no mercado de trabalho e a manutenção da qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação, fatores que também repercutem sobre o planejamento e a alocação dos recursos institucionais.

Nesse contexto, foram desenvolvidas ações registradas no Relatório de Gestão, com destaque para a escuta da comunidade universitária — estudantes, docentes e técnicos-administrativos — sob o tema “Formação Inclusiva e Humanizada para uma Sociedade em Transformação”. A partir desse processo, os Conselhos Superiores aprovaram medidas voltadas ao fortalecimento da graduação, da pós-graduação e da extensão, entre elas a flexibilização e adequação dos turnos dos cursos; a redução da carga horária e do número de créditos, em consonância com as diretrizes do Conselho Nacional de Educação; a redução do tempo de integralização; e a inclusão de três disciplinas obrigatórias na graduação: Empreendedorismo e Inovação, Inteligência Artificial e Vida, Cidadania e Sustentabilidade, ampliando a formação técnica, cidadã e ética dos estudantes.

No campo do financiamento, permanece o desafio de ampliar os recursos destinados às universidades federais, especialmente diante das políticas de valorização da educação e da ciência, da retomada dos investimentos em infraestrutura e modernização tecnológica e das discussões sobre maior autonomia e eficiência na gestão administrativa e financeira. Em 2025, estudos realizados pelo Fórum Nacional de Pró-Reitores de Planejamento e de Administração das Instituições Federais de Ensino Superior - Forplad, identificaram diferenças entre a distribuição efetiva de recursos às Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) e os resultados do modelo da Matriz OCC. Nesse contexto, a Portaria GM/MPO nº 177, de 26 de junho de 2025, possibilitou a reconstituição de valores da PLOA 2025 inicialmente substituídos por emendas e a

distribuição de R\$ 38 milhões para equalização, considerando a Matriz OCC aprovada pela Portaria MEC nº 748, de 22 de setembro de 2021.

Outras iniciativas contribuíram para a sustentabilidade financeira da Universidade, como a participação da UFMS no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) destinado às Instituições Federais de Ensino Superior, que possibilitou a continuidade e conclusão de obras em andamento e a inclusão de novos investimentos em infraestrutura, com destaque para os câmpus da UFMS.

Tabela 1. Relação das obras pactuadas com o MEC com recurso liberado por TED

Fonte	Obra / Equipamento	Unidade
PAC	Acessibilidade / CPAN - Alfândega	CPAN
PAC	Complexo multiuso - FADIR	FADIR
PAC	Complexo multiuso - FAMEZ	FAMEZ
PAC	Complexo poliesportivo /etapa 1	CPAQ
PAC	Complexo poliesportivo /etapa 1	CPCS
PAC	Complexo poliesportivo /etapa 1	CPCX
PAC	Complexo poliesportivo /etapa 1	CPNV
PAC	Complexo poliesportivo /etapa 1	CPNA
PAC	Complexo poliesportivo /etapa 1	CPAR
PAC	Complexo poliesportivo /etapa 1	CPTL
PAC	Complexo poliesportivo /etapa 1	CPPP

3 FONTES DE FINANCIAMENTO - LOA

O orçamento da UFMS, observando os normativos aplicáveis, foi elaborado compreendendo as fontes de financiamento para desenvolvimento de suas atividades: Recursos do Tesouro Nacional repassados diretamente pelo MEC; Receita própria; Convênios; e, Emendas Parlamentares.

As despesas são divididas em pagamento de despesas de pessoal (gastos obrigatórios), e de outras despesas correntes e de capital (gastos discricionários) também denominada de Matriz OCC.

3.1. Programado LOA

Resumo	Recursos Tesouro	Recursos Próprios	Recursos Programa Saúde Pas	Emendas	Total
Custeio	165.080.951,00	2.199.356,00	36.376.647,00	3.000.000,00	206.656.954,00
Capital	1.907.662,00	2.784.420,00	0,00	1.400.000,00	6.092.082,00
Pessoal	904.424.455,00	0,00	0,00	0,00	904.424.455,00
TOTAL	1.071.413.068,00	4.983.776,00	36.376.647,00	4.400.000,00	1.117.173.491,00

LOA atualizada

Resumo	Recursos Tesouro	Recursos Próprios	Recursos Programa Saúde Pas	Emendas	Total
Custeio	174.165.437,00	3.677.230,00	35.956.036,00	3.160.000,00	216.958.703,00
Capital	2.004.000,00	2.221.002,00	0,00	1.000.000,00*	5.665.002,00
Pessoal	1.032.145.830,00	0,00	0,00	0,00	1.032.145.830,00
TOTAL	1.208.315.267,00	5.898.232,00	35.956.036,00	4.600.000,00	1.254.769.535,00

*Foi realizada transferência, a pedido, de 400.000,00 para a UFGD da emenda do Geraldo Resende

3.2. Executado LOA

Grupo De Despesa	Programação	Orçamento Atualizado	Executado
Custeio	206.656.954,00	216.958.703,00	214.815.596,44
Capital	6.092.082,00	5.665.002,00	5.335.057,39
Pessoal	904.424.455,00	1.032.145.830,00	1.028.650.276,25
TOTAL	1.117.173.491,00	1.254.769.535,00	1.248.800.930,08

- **Custeio** - O valor de R\$ 2.143.090,87 (dois milhões, cento e quarenta e três mil, noventa reais e oitenta e sete centavos) não empenhado referente a OUTRAS DESPESAS CORRENTES, refere-se a benefícios, previstos em orçamento, mas sem necessidade de empenho, uma vez que não foi necessária a sua utilização.
- **Capital** - O valor de R\$ 329.546,00 (trezentos e vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e seis reais), refere-se a orçamento de recurso próprio previamente destinado para o recebimento de recurso financeiro proveniente de leilão de inservíveis, o que não ocorreu durante o exercício de 2025 e ficando esta UFMS sem tempo hábil para proceder com remanejamento orçamentário

3.3. Receita Própria

Decorrente dos recursos diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, arrecadação de taxas, emolumentos, pela utilização da infraestrutura universitária e demais arrecadações inerentes à área de atuação da UFMS ou remuneração pela utilização da sua imagem e infraestrutura, além da alienação de veículos e de material permanente e da execução de contratos de prestação de serviços educacionais, pesquisa, serviços gráficos e serviços administrativos. Também é considerada receita própria à arrecadação para o Programa de Saúde da UFMS.

Receita	Valor
Aluguéis E Arrendamentos	1.254.407,39
Serviços Administrativos E Comerciais Gerais	3.297.146,64
Inscrição Em Concursos E Processos Seletivos	219.300,00
Serviços De Assistência À Saúde Suplementar Do Servidor Civil	36.455.274,51
Outros Serviços	4.444,12
Indenizações Por Danos Causados Ao Patrimônio Público	7.797,46
Restituição De Despesas Primárias De Exercícios Anteriores	906,45
Outras Restituições	1.242.182,67
TOTAL	42.481.459,24

3.3. Emendas Parlamentares - LOA

São os recursos decorrentes de emendas parlamentares da bancada federal de Mato Grosso do Sul ou emenda individual. As receitas decorrentes de emendas têm objeto pré-definido.

Resumo	Individual
Custeio	3.159.985,72
Capital	1.039.601,44
TOTAL	4.199.587,16

Autor Da Emenda	Executado
EIND Soraya Thronicke 40860009 - Custeio	1.000.000,00
EIND Vander Loubet 14510013 - Custeio	1.499.988,97
EIND Camila Jara 43180010 - Custeio	659.996,75
EIND Geraldo Resende 14450004 - Capital	999.724,94
EIND Camila Jara 43180010 - Capital	39.876,50

TOTAL	4.199.587,16
-------	--------------

3.4. Receita de Convênios

São provenientes das transferências de órgãos da esfera federal, descentralização ou de entes públicos (convênio), com vistas a financiar o desenvolvimento de projetos, envolvendo mútua cooperação e objetivo recíproco.

4 GRUPOS DE DESPESA

As ações desenvolvidas pela UFMS e o próprio funcionamento institucional demandam recursos para investimentos em infraestrutura e materiais permanentes, despesas com pessoal, programas de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão, inovação e assistência estudantil, além da contratação de serviços contínuos necessários à manutenção das unidades acadêmicas e administrativas. No âmbito das Unidades da Administração Setorial, parte dos recursos de custeio é distribuída conforme o modelo institucional de distribuição orçamentária, denominada Matriz OCC.

A seguir, é apresentada a execução orçamentária das despesas da UFMS no exercício de 2025.

4.1 Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal programadas e executadas no exercício de 2025 estão discriminadas no quadro abaixo:

Grupo De Despesa	Natureza Da Despesa	Programado	Executado
Pessoal Ativo	Pessoal	521.736.138,00	604.781.798,85
Contribuição para o Regime de Previdência do Servidor	Pessoal	102.965.408,00	112.838.464,92
Aposentadorias e Pensões	Pessoal	279.709.909,00	311.030.012,48
Benefícios especiais e demais complementações	Pessoal	13.000,00	0,00

Assistência Médica e Odontológica e Auxílios ao Servidor	Custeio	14.619.156,00	14.623.377,74
Programa de Saúde – PAS/UFMS	Custeio	36.376.647,00	35.956.036,00
Benefícios - Auxílios natalidade, funeral, transporte, pré-escolar	Custeio	43.696.802,00	43.049.573,51
Benefícios de Legislação Especial	Custeio	314.633,00	186.013,88
PASEP	Custeio	5.196.622,00	5.986.872,50
TOTAL		1.004.628.315,00	1.128.452.149,88

4.2 Despesas discricionárias – Custeio e Investimento

As despesas da UFMS compreendem, além dos gastos com pessoal, recursos destinados a programas institucionais de ensino, pesquisa e pós-graduação, extensão, inovação e assistência estudantil, bem como despesas com contratos de serviços contínuos necessários ao funcionamento da Instituição e de suas unidades acadêmicas. Parte desses recursos é distribuída internamente por meio de matriz específica de descentralização orçamentária.

Orçamento para atender objetivos estratégicos - Custeio

Ação / Programa	Programado	Executado
Assistência Estudantil	19.682.484,00	20.703.843,00
Ensino de Graduação e Pós-Graduação	3.009.588,00	134.333,23
Pesquisa, Inovação, Sustentabilidade e Empreendedorismo	4.282.480,00	4.683.358,98
Extensão, Cultura e Esporte	2.280.000,00	3.285.896,84
Funcionamento das Unidades da Administração Central	603.115,00	860.971,82
Matriz descentralizada para Funcionamento das Unidades da Administração Setorial	3.000.000,00	2.710.015,22
Funcionamento da Cidade Universitária e Câmpus - água, energia, limpeza e conservação, terceirizados no apoio administrativo e vigilância	54.377.037,00	68.982.182,33
Melhoria e manutenção da Infraestrutura tecnológica, predial, comunicação e acessibilidade	16.218.390,00	10.493.135,67
Emendas	3.000.000,00	3.159.985,72
TOTAL	106.453.094,00	115.013.722,81

A execução em relação a programação prevista na LOA foi decorrente de suplementação conforme Portaria GM/MPO Nº 177, de 26 de Julho de 2025 e Portaria MEC Nº 748, de 22 de Setembro de 2021.

Orçamento para atender objetivos estratégicos - Investimento

Ação / Programa	Programado	Executado
Reestruturação e modernização da infraestrutura da UFMS	6.092.082,000	5.335.057,39

5 MONITORAMENTO DAS AÇÕES PROGRAMADAS

O monitoramento das ações aprovadas no planejamento anual é realizado em função da liberação de recursos pelo Governo Federal, das alterações do ambiente externo e interno e do acompanhamento do planejamento estratégico institucional. O exercício de 2025 correspondeu ao primeiro ano de execução do PDI/PPI 2025-2030, cujos resultados constituem a linha de base para o monitoramento do novo ciclo de planejamento.

Para maior transparência e acompanhamento dos indicadores e investimentos, são disponibilizados aos dirigentes das Unidades da Administração Central e Setorial painéis com indicadores e variáveis estratégicas da gestão, subsidiando a análise e a tomada de decisões.

A avaliação e o monitoramento do PGA são realizados pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional - PROPLAN, com acompanhamento do Comitê de Governança Institucional - CGI e dos Conselhos Superiores da Universidade.

A maior parte dos recursos próprios foi destinada ao Programa de Assistência à Saúde (PAS/UFMS), que representa a principal fonte de receita própria arrecadada, cuja execução é realizada em Unidade Gestora própria e em favor de seus beneficiários.

Quanto à arrecadação relativa à atividade-fim da Instituição, destacam-se os serviços administrativos, as inscrições em concursos e processos seletivos e os aluguéis.

A seguir, são apresentados os resultados do monitoramento das áreas de atuação no ano de 2025.

5.1 Apoio às Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Empreendedorismo e Sustentabilidade

A UFMS impacta a sociedade por meio de suas atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade. Por meio de ações de apoio, objetiva entregar para a sociedade produtos capazes de transformar a realidade, como formação acadêmica em diferentes campos de conhecimento e atuação; profissionais qualificados; produção, disseminação e aplicação do conhecimento científico; produção de soluções inovadoras, criativas e sustentáveis, dentre outros. O apoio às atividades transformadoras é feito por meio de editais.

O monitoramento das ações e acompanhamento das ações desenvolvidas pela UFMS permitiram observar o alcance dos seguintes resultados:

- Na graduação, foram ofertadas 8.913 vagas por diferentes formas de acesso, entre elas Vestibular, Programa de Avaliação Seriada Seletiva (PASSE), Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e Quero Ser UFMS. Ao final de 2025, a graduação alcançou 31.964 estudantes matriculados, considerando os cursos presenciais e a distância.
- Houve ampliação das ações e projetos de ensino, incluindo Monitorias, Ligas Acadêmicas, Programa de Educação Tutorial (PET), PET-Saúde, Programa de Residência Pedagógica e Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid).
- Na pós-graduação, foram mantidas ações de fomento para pagamento de taxas de publicação e revisão em língua estrangeira, manutenção de equipamentos de laboratórios e apoio à pesquisa. O Processo Seletivo Unificado registrou crescimento de 2.752 inscritos em 2024 para 3.416 em 2025.
- A oferta de formação avançada foi ampliada com novos cursos de mestrado em Arquitetura e Urbanismo, Filosofia, Ensino de Computação e Educação, e novos doutorados em Agronomia, Recursos Naturais, Biologia Animal, Biologia Vegetal, Educação, Comunicação e Estudos Fronteiriços, além da aprovação do Doutorado em Direito.

- Na pesquisa, foram mantidas ações de incentivo aos pesquisadores, otimização da gestão das aquisições com a adoção do cartão BB Pesquisa e ampliação da participação estudantil em programas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC, PIBIC-Af e PIBITI), PIVIC/PIVITI e em eventos científicos. Dentro dos parâmetros do indicador institucional, foram publicados 941 artigos em 2025, e o Integra UFMS alcançou 1.980 propostas aprovadas.
- A internacionalização foi fortalecida: a mobilidade estudantil internacional passou de 26 para 73 estudantes, com experiências acadêmicas em 14 países; a UFMS recebeu 71 estudantes estrangeiros e alcançou 59 parcerias internacionais ativas em 21 países. Na pós-graduação, a participação no Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE) passou de 12 estudantes em 2024 para 31 em 2025.
- Na extensão, foram registrados 699 projetos vinculados ao edital de ações sem fomento, sendo 455 em andamento e 244 finalizados, além de seis programas de extensão. Foram pagas 2.368 concessões, totalizando R\$ 1.705.821,60 em bolsas e auxílios, e emitidos 124.231 certificados em 37 unidades.

As ações programadas para atendimento aos objetivos estratégicos são detalhadas nos instrumentos de gestão das respectivas áreas, com os recursos alocados nas Unidades Gestoras responsáveis.

As informações referentes à execução dos projetos e ações de apoio às atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação, empreendedorismo e sustentabilidade estão disponíveis nos painéis de monitoramento institucional.

5.2 Assistência Estudantil

As ações do Programa de Assistência Estudantil da UFMS, apoiadas pela Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), são voltadas prioritariamente aos estudantes de graduação em situação de vulnerabilidade socioeconômica, buscando assegurar condições de permanência e sucesso acadêmico.

Em 2025, os estudantes beneficiários da assistência estudantil apresentaram taxa de aproveitamento acadêmico de 70,25%. Foram registrados 22.650 atendimentos gerais, 1.526 atendimentos sociais, 1.392 análises para concessão de auxílios

estudantis, 252 análises de auxílio emergencial, 382 encaminhamentos para atendimento especializado e 345 acompanhamentos sociais e educacionais. O atendimento a estudantes com deficiência contou, ainda, com 62 estudantes apoiadores.

5.3 Funcionamento das Unidades da Administração Setorial - UAS

Os recursos orçamentários destinados às Unidades da Administração Setorial da UFMS são utilizados para a aquisição de bens e/ou serviços caracterizados como custeio, como diárias, passagens, materiais de consumo e laboratoriais, serviços de manutenção e reparos, combustível e manutenção de veículos das unidades, ficando cada UAS responsável pela priorização das metas e ações definidas em seu Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU).

Em 2025, foram destinados R\$ 3.000.000,00 de custeio para as Unidades da Administração Setorial. Embora o orçamento destinado à manutenção e ao funcionamento institucional não tenha acompanhado o crescimento das demandas ao longo dos últimos anos, a distribuição interna de recursos buscou preservar as condições necessárias ao desenvolvimento das atividades finalísticas da UFMS.

A distribuição dos recursos, com os respectivos indicadores e valores, é publicada no Boletim de Serviço Oficial da UFMS e disponibilizada no portal institucional:

<https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2025/distribuicao-matriz/>.

5.4 Funcionamento e Manutenção da Cidade Universitária e dos Câmpus

Os contratos contínuos para manutenção e funcionamento da UFMS abrangem água e esgoto, apoio administrativo, energia, limpeza e conservação, outros serviços (correios, coleta de resíduos e seguros), telecomunicações, manutenção e vigilância. Esses contratos são planejados a partir das demandas da Universidade, do histórico das despesas e das projeções contratuais para o exercício. A tabela mostra os valores despendidos nos contratos contínuos no ano de 2025:

Objeto Do Contrato	Execução 2025
Vigilância	11.061.516,79
Limpeza	15.234.381,39
Outras Despesas	3.787.068,79
Telecomunicações	1.138.004,01
Água/Esgoto	8.369.678,68
Manutenção	8.446.568,07
Apoio Administrativo	10.474.073,30
Energia	10.470.891,30
TOTAL	68.982.182,33

As informações sobre os contratos, vigência, valores e execução orçamentária e financeira estão disponíveis para acompanhamento no portal da UFMS: <https://proplan.ufms.br/execucao-orcamentaria/ano-2025/distribuicao-contratos/>.

5.5 Melhoria da Infraestrutura Tecnológica, Predial, de Comunicação e Acessibilidade

O investimento na melhoria da infraestrutura tecnológica, predial e de comunicação tem por objetivo assegurar condições adequadas de funcionamento e acessibilidade aos espaços físicos e serviços oferecidos pela UFMS, contemplando deslocamento, plataformas e modelos educacionais, informacionais e de comunicação.

Em 2025, foram investidos R\$ 2.259.570,90 em manutenção predial na Cidade Universitária e nos Câmpus. As ações de acessibilidade envolveram intervenções em calçadas, rampas, pisos táteis, corrimãos, guarda-corpos, elevadores e sinalização, em consonância com o Plano de Acessibilidade 2025-2027.

Na infraestrutura tecnológica, foram ampliados *links* ópticos, cabeamento estruturado, pontos do Circuito Fechado de Televisão (CFTV) e Wi-Fi em diferentes unidades. O suporte de Tecnologia da Informação e Comunicação registrou mais de 20 mil atendimentos, com índice de aprovação de 92,5%.

As informações das ações e realizações em infraestrutura, tecnologia, comunicação e acessibilidade estão disponíveis no [Relatório Integrado de Gestão Anual - Exercício 2025](#).

5.6 Investimento: Obras e Equipamentos

Considerando os recursos disponíveis para investimento, a UFMS tem buscado alternativas de financiamento para obras e aquisição de equipamentos, especialmente por meio de recursos da LOA, Emendas Parlamentares e descentralizações de crédito por Termos de Execução Descentralizada (TEDs).

Entre as principais obras em andamento em 2025, destacam-se a construção do Bloco 04 da UFMS de Paranaíba, do Bloco 18 da FAMEZ, do Edifício Multiuso 2/FADIR e do Edifício Multiuso e guarita da UFMS de Três Lagoas; o Autocine - Centro de Convivência e Empreendedorismo Estudantil; o Museu de Ciência e Tecnologia; a ampliação do Bloco 24 na Cidade Universitária; a reforma e ampliação da FACOM; intervenções na UFMS do Pantanal; e a implantação de quadras poliesportivas cobertas nos Câmpus de Paranaíba, Ponta Porã, Coxim, Nova Andradina, Aquidauana, Naviraí, Chapadão do Sul e Três Lagoas.

A tabela abaixo relaciona as despesas com investimentos executadas no ano de 2025:

Despesa	Ted	Emenda	Loa 2025/ Recursos Tesouro
Aparelho. Equip. Utens. Med., Odont, Labor. Hospit.	-	-	30.725,28
Aparelhos De Medicao E Orientacao	-	-	38.258,58
Aparelhos E Utensílios Domésticos	-	532.519,50	610.514,97
Colecoes E Materiais Bibliograficos	-	-	338.629,95
Equipamentos De Tic - Ativos De Rede	-	-	10.760,00
Equipamentos De Tic - Computadores	638.210,00	462.062,00	-
Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	-	-	106.199,40
Maq., Ferramentas E Utensílios De Oficina	-	-	2.024,16
Máquinas E Equipamentos Agric. E Rodoviários	-	-	838,54
Máquinas E Equipamentos Energeticos	-	-	31.500,00
Maquinas, Utensilios E Equipamentos Diversos	-	-	36.143,34
Material De Tic (Permanente)	-	-	55.955,67
Mobiliário Em Geral	-	45.019,94	295.926,28
Obras Em Andamento	6.424.816,58	-	1.439.379,83
Pecas Nao Incorporaveis A Imoveis	-	-	898.600,00
Serviços De Apoio Ao Ensino	5.306.933,85	-	-
Destaque Concedido - Ufgd	-	399.999,95	-
TOTAL	12.369.960,43	1.439.601,39	3.895.456,00

5.7 Análise de Resultados e Entregas

A análise integrada dos resultados de 2025 evidencia aderência entre a aplicação dos recursos orçamentários e as entregas institucionais vinculadas aos objetivos estratégicos da UFMS. No exercício, foram executados R\$ 115 milhões em despesas de custeio associadas aos objetivos estratégicos, além de R\$ 5,3 milhões em investimentos, abrangendo assistência estudantil, ensino, pesquisa, inovação, extensão, funcionamento institucional e infraestrutura. Essa execução deu suporte a resultados concretos nas áreas finalísticas, como a manutenção das ações de permanência estudantil, que alcançaram 70,25% de sucesso acadêmico entre os beneficiários da assistência estudantil; a ampliação das iniciativas de pesquisa, inovação e empreendedorismo; o crescimento da participação discente em projetos; o fortalecimento das ações de extensão; e a expansão da mobilidade acadêmica nacional e internacional. Também se destacam os recursos destinados à infraestrutura tecnológica, predial, de comunicação e acessibilidade, que contribuíram para assegurar condições adequadas de funcionamento e para resultados como a disponibilidade de serviços digitais de 99,8% e o cumprimento da meta institucional relacionada às rotas acessíveis.

Os resultados também demonstram que parcela relevante do orçamento institucional possui caráter transversal, dando sustentação simultânea a diferentes objetivos e entregas estratégicas. Os R\$ 69,0 milhões executados no funcionamento e manutenção da Cidade Universitária e dos Câmpus, por exemplo, financiaram serviços essenciais de energia, água e esgoto, limpeza, vigilância, manutenção, apoio administrativo e telecomunicações, constituindo base operacional para as atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência estudantil. Da mesma forma, os investimentos em infraestrutura, equipamentos e tecnologia, associados à captação de recursos extraorçamentários e às demais fontes de financiamento, ampliaram a capacidade institucional de executar ações e projetos estratégicos. Nesse sentido, os resultados de 2025 evidenciam a vinculação entre alocação orçamentária, execução das ações e entregas institucionais, ainda que nem todas as despesas possam ser

associadas de forma exclusiva a um único objetivo ou indicador, dada a natureza compartilhada de parte significativa dos recursos utilizados para o funcionamento e desenvolvimento da Universidade.

Maiores informações podem ser obtidas no [Relatório de Gestão 2025](#) e também no [Relatório de Avaliação do PDI/PPI 2025](#).

6 RECURSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS

No equilíbrio entre a sustentabilidade financeira e o cumprimento de seus objetivos institucionais, a UFMS tem demonstrado, por meio de seu portfólio de oportunidades, sua capacidade gerencial e a disponibilidade de recursos intelectuais e de infraestrutura, buscando parcerias para a realização de projetos estratégicos voltados ao fortalecimento da Instituição e do meio em que está inserida.

Nesse sentido, a UFMS tem buscado captar recursos extraorçamentários provenientes de receitas que não integram seu orçamento, por meio de descentralizações de crédito destinadas a programas ou projetos específicos, emendas parlamentares, convênios, parcerias com fundações e doações.

6.1 Descentralização de crédito

A descentralização de créditos decorre de projetos aprovados junto a órgãos públicos, como os programas de Residência Médica e Residência Multiprofissional, cujos recursos destinados ao pagamento de bolsas são descentralizados ao longo do ano pelo Ministério da Educação. Também se incluem nessa modalidade recursos destinados à Bolsa Preceptoria, ao Apoio aos Programas de Pós-Graduação (PROAP), bem como aqueles decorrentes de editais e de liberações específicas do Ministério da Educação, especialmente para obras.

Os recursos decorrentes de Termos de Execução Descentralizada são, em geral, repassados pelo órgão concedente após a liquidação das despesas e de forma intempestiva. Já os recursos relativos à execução da LOA são repassados pelo Ministério da Educação mediante apuração periódica dos valores liquidados, de acordo com o cronograma de desembolso estabelecido anualmente pelo Governo Federal.

Grupo Da Despesa	Órgão Descentralizador	Valor
INVESTIMENTO	Ministerio Da Educacao	10.971.560,43
	Fundo Penitenciário Nacional - Funpen	48.400,00
	Minist.Do Desenvol.Agrario E Agri.Familiar	350.000,00
	Instituto Nac. De Colonizacao E Ref. Agrária	1.000.000,00
SUBTOTAL		12.369.960,43
CUSTEIO	Ministério Da Agricultura E Pecuária	1.153.726,00
	Fundo De Defesa Da Economia Cafeeira	86.020,00
	Ministerio Da Educacao	47.121.718,01
	Universidade Fed.Vales Jequitinhonha E Mucuri	1.678,52
	Inep-Inst.Nac.De Estudos E Pesq.Educacionais	197.280,00
	Fund.Coord.De Aperf.De Pessoal Nivel Superior	2.721.051,22
	Fundação Universidade Fed. Da Grande Dourados	14.121,07
	Universidade Federal Do Recôncavo Da Bahia	2.943,66
	Fundação Universidade Federal Do Abc	2.202,32
	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.Do Mat.G.Do Sul	150.583,38
	Inst.Fed.De Educ.,Cienc.E Tec.De Sao Paulo	250,23
	Fundo Penitenciário Nacional - Funpen	951.600,00
	Ministério Da Cultura	220.000,00
	Minist.Da Gestão E Da Inovação Em Serv.Public	26.009,20
	Minist.Do Desenvol.Agrario E Agri.Familiar	8.963.240,00
	Instituto Nac. De Colonizacao E Ref. Agrária	899.748,30
	Min. Da Integr. E Do Desenvolvimento Regional	338.019,01
	Ministério Da Pesca E Aquicultura	2.180.000,00
	Ministério Dos Direitos Humanos - Mdh	600.000,00
	Ministério Dos Povos Indígenas - Adm Direta	310.000,00
SUBTOTAL		65.940.190,92
TOTAL		78.310.151,35

6.2 Doações / programa parceiros apoiadores

O Programa Parceiros Apoiadores, instituído pela Resolução CD nº 62, de 27 de março de 2019, tem por objetivo simplificar e agilizar a interação com pessoas físicas e jurídicas interessadas em colaborar com a UFMS. As formas de apoio incluem doações de bens móveis e imóveis, doações em espécie, prestação de serviços, cessão de direitos sobre projetos e outras formas de propriedade intelectual, além de contribuições associativas.

Doações recebidas em 2025

Classe	Qtd.	Valor De Entrada (R\$)
Apar.Equip.Utens.Med.,Odont,Labor.Hospit.	27	582.185,85

Aparelhos De Medicao E Orientacao	12	64.267,52
Aparelhos E Equipamentos De Comunicaçao	3	5.239,32
Aparelhos E Utensílios Domésticos	10	68.147,32
Colecoes E Materiais Bibliograficos	685	29.712,35
Equipamentos De Proteção, Segurança E Socorro	1	2.867,41
Equipamentos De Tic	128	124.462,03
Equipamentos Para Áudio, Vídeo E Foto	5	5.545,29
Máquinas E Equipamentos Energeticos	1	394,83
Mobiliário Em Geral	378	139.334,16
Obras De Arte E Peças Para Exposição	2	1.400,00
Pecas Nao Incorporaveis A Imoveis	2	55.884,10
TOTAL GERAL	1.254	1.079.440,18

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente relatório consolidou os principais aspectos da execução do Plano de Gestão Anual da UFMS referente ao exercício de 2025, com ênfase na programação, nas alterações e na execução dos recursos orçamentários e financeiros.

A UFMS ampliou o número de cursos e de estudantes na graduação e na pós-graduação nos últimos anos, sem que o orçamento discricionário tenha crescido na mesma proporção.

A busca por parcerias e o aproveitamento de oportunidades têm contribuído para a sustentabilidade financeira e para a melhoria da infraestrutura física e tecnológica, de forma a garantir condições adequadas ao funcionamento da Instituição. Destacam-se, nesse contexto, a adesão ao Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), que tem possibilitado investimentos em infraestrutura, e o apoio de parlamentares por meio de emendas de bancada e individuais.

O monitoramento e o controle das ações programadas e dos projetos relacionados ao orçamento da UFMS são realizados com o objetivo de medir o desempenho, acompanhar prazos, gerir riscos, subsidiar a tomada de decisões, prestar contas à sociedade e assegurar a transparência da gestão orçamentária. Todos os esforços foram direcionados à manutenção das ações planejadas, com prioridade para as atividades finalísticas, buscando-se elevado nível de execução dos recursos discricionários e o aperfeiçoamento dos mecanismos que interferem na execução orçamentária.

A gestão orçamentária e financeira da UFMS em 2025 pautou-se pelo fortalecimento dos mecanismos de *compliance* e pela busca da eficiência operacional. Para contribuir com a sustentabilidade institucional, foram promovidas melhorias contínuas nos instrumentos de planejamento e monitoramento, com destaque para o Plano de Gestão Anual (PGA), o acompanhamento das ações programadas e a consolidação dos Contratos de Gestão das Unidades da Administração Central.

No entanto, o exercício foi marcado por desafios externos, como a demora na aprovação da Lei Orçamentária Anual (LOA) e na publicação do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira. Esses fatores, somados aos atrasos na

disponibilização de limites orçamentários, impuseram restrições à celeridade da execução, exigindo da gestão institucional capacidade de adaptação para mitigar impactos sobre as atividades finalísticas. Nesse cenário, a Instituição manteve a avaliação contínua dos custos de terceirização e das despesas de funcionamento, buscando otimizar os gastos de manutenção sem comprometer a qualidade dos serviços prestados.

A expansão acadêmica e a implantação de novos cursos evidenciaram a diferença entre o crescimento das demandas institucionais e a disponibilidade de recursos para infraestrutura e custeio. Embora a Universidade mantenha sua trajetória de crescimento, a ampliação dos aportes orçamentários permanece necessária para assegurar condições adequadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, pós-graduação, extensão, inovação e assistência estudantil.

As informações e análises sobre a execução orçamentária, financeira e contábil estão disponíveis no Relatório de Gestão 2025. O presente Relatório do Plano de Gestão Anual (PGA) – 2025 consolida o monitoramento das ações programadas e apresenta informações referentes ao orçamento aprovado para o exercício, detalhado por fonte, às despesas executadas, aos resultados alcançados e aos principais desafios enfrentados na execução orçamentária e financeira.

Equipe de Elaboração

Nome	Setor
Dulce Maria Tristão	PROPLAN
Danilo de Oliveira César	DIPLAN/PROPLAN
Marco José Santos Silva	DIORC/PROPLAN
Leonardo de Oliveira Dresch	SEPLAN/DIPLAN/PROPLAN
Rafael Domingos Ledesma de Nadai	SEPLAN/DIPLAN/PROPLAN

Controle de revisão

Versão / Revisão	Data	Descrição da Alteração	Resolução
1.0	26/08/2026	Versão original.	-

— ★ ★ ★ ★ ★ —
UFMS
É 10!
— ★ ★ ★ ★ ★ —

NOTA MÁXIMA NO MEC

ufms.br



**INOVADORA
SUSTENTÁVEL
HUMANA**

